

Corredor Ecológico terá 50 municípios do ES

O Estado foi incluído no programa devido a sua grande biodiversidade

ZENILTOM CUSTÓDIO

Linhares - Sucursal - Cinquenta municípios do Espírito Santo estão incluídos no projeto Corredores Ecológicos, iniciativa do Ministério do Meio Ambiente, que será lançado oficialmente no dia 14 de outubro, em Brasília. A iniciativa está voltada para a proteção de áreas de mata atlântica e restinga que, no território capixaba, equivalem a uma extensão de 2,8 milhões de hectares.

O programa inclui o lançamento de dois corredores ecológicos brasileiros. O primeiro é o da Amazônia e o outro, o Corredor Bahia-Espírito Santo. Ele se inicia em Salvador, passa por todo o litoral Norte capixaba, excluindo a Região Noroeste, e se estende até o município de Anchieta, na Região Sul. A partir daí, a linha da área contemplada se estende até o Caparaó, passando pela Região Serrana, que inclui os municípios de Santa Teresa, Domingos Martins e Venda Nova do Imigrante.

No Estado, o projeto é coordenado pelo Instituto Estadual do Meio Ambiente (Iema), em parceria com o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (Idaf) e Polícia Ambiental. A coordenação é exercida por um comitê gestor, composto por sete representantes do Governo do Estado e mais sete de organizações não-governamentais. O



Zeniltom Custódio

Tamanho

As áreas de mata atlântica e restinga equivalem a uma extensão de 2,8 milhões de hectares no território capixaba

coordenador-geral é Marcelo Mores, do Iema.

Biodiversidade

Marcelo explicou que o Corredor Ecológico Bahia-Espírito Santo foi incluído no programa devido à incrível biodiversida-

de da região onde, destacou, é possível encontrar 450 espécies de árvores em apenas um hectare de terra.

O projeto no qual o Espírito Santo está incluído foi contemplado com uma cota de US\$ 13 milhões, recursos

já disponibilizados, gerados a fundo perdido pelo Banco Mundial e pelo KSW, da Alemanha. A previsão é que até o final do ano o Estado aplique em torno de R\$ 1 milhão em atividades de fiscalização e na montagem de infraestrutura para unidades de conservação capixabas.

Até dezembro, serão contratadas empresas para desenvolver diagnósticos e estudos de manejo, além de identificar espécies da fauna. Os estudos serão desenvolvidos no Parque da Pedra Azul, em Domingos Martins, no Parque Estadual de Forno Grande, em Castelo, e no Parque Estadual de Itaúnas, em Conceição da Barra.

CRITÉRIO

Áreas serão escolhidas por plano de gestão

A escolha das áreas a serem beneficiadas será feita através de um plano de gestão. Seis empresas já foram selecionadas para desenvolver o estudo que irá definir as áreas prioritárias no Espírito Santo para o desenvolvimento dos projetos previstos pelo Corredor Ecológico. Destacam-se as unidades de conservação do Ibama, do Instituto Estadual do Meio Ambiente (Iema) e as que estão sob tutela dos municípios.